PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 29, 05 abril 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 5 de Abril de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 29**

A RESURREIÇÃO
De Nosso Senhor Jesus Christo

A PASCHOA

Por sua morte Elle destruiu a nossa morte, e pela sua Resurreição, reparou a nossa vida. (*Prefacio do dia.*)

A festa que a Igreja Catholica celebra hoje é de todas a primeira e mais augusta.

Enxugando as lagrimas que, ha pouco, vertera, sentidissimas, pelo soffrer inenarravel do meigo Jesus, despe-se do seu pesado lucto, para, coberta de galas festivas, annunciar aos fieis a felicissima nova da resurreição triumphante do Divino Salvador, ante o Qual todos os joelhos se dobram, todas as frontes se curvam.

Paschoa quer dizer *Passagem.*

Por ordem de Deus, os judeus a celebravam com toda solennidade, em memoria de sua libertação do Egypto e dos milagres que obrára o Senhor, mandando o anjo exterminador immolar os primogenitos dos Egypcios até que o Pharaó deixasse partir os Hebreus.

A Paschoa dos Judeus foi, com effeito, symbolo expressivo da nossa.

Todos os filhos da Igreja foram chamados a participar do sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Christo, sob as especies de pão e vinho; e como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis, deu a Igreja preceito estricto a todos os christãos de commungarem ao menos pela Paschoa da Resurreição.

Jesus, antes de voltar ao Céo, durante quarenta dias, manifestou-se varias vezes como Homem—Deus a seus discipulos, os apostolos, e deu-lhes a missão de converter o mundo e o poder divino de perdoar os peccados, abrindo assim, ou fechando o Céo pelos merecimentos d'Aquelle que por nós morreu na Cruz.

Entoando, pois, o bello e festivo hymno «Alleluia», que nos faz bater forte o coração, produzindo em nós a expansão do sentimento, celebremos a Paschoa que, no dizer do grande S. Gregorio, é a solennidade das Solennidades, porque nos arrebata da terra, para transportar-nos ao Céo, pela Fé, pela Esperança e pela Caridade.

A Confissão é a maior obra da Misericordia de Deus.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 5 de Abril permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

A Legião de Outubro e a Igreja Catholica

O sr. dr. Francisco Campos, Ministro da Educação e fundador principal da Legião de Outubro, em Minas, explicou as aspirações e tendencias da Legião nos seguintes termos:

«Não pretendendo romper com o passado senão no que elle tem de viciado e condemnado, a Legião não poderá deixar de entrar em contacto com as poderosas forças moraes, de cuja permanente actuação se constituiram as virtudes que caracterizam o temperamento mineiro.

Dentre essas forças moraes cumpre destacar primeiro a Igreja, cuja auctoridade e influencia na sociedade mineira fazem della um dos mais notaveis coefficientes de qualquer acção de caracter politico e moral, a ser desenvolvido no Estado.

Com a Igreja Catholica, a Legião já nasceu com compromissos serios e irrevogaveis. Do seu programma hão de constar theses fundamentaes deatinadas a dar expressão definida e positiva influencia á auctoridade de que legalmente desfructa a Igreja entre os mineiros.

Terei occasião de propôr, na opportunidade certa da assembléa constituinte da Legião de Outubro, que, no programma a ser por ella approvado, figurem as seguintes theses: 1ª—reconhecimento dos effeitos civis do casamento religioso; 2ª—ensino facultativo catholico nos estabelecimentos de ensino primario e secundario; 3ª—sancção civil das penas disciplinares applicadas pela Igreja e sacerdotes do culto catholico.

Alem disso, era dever legionario impedir sejam commettidas offensas ao culto, bem como aos objectos e symbolos da Religião Catholica».

A Providencia é a melhor das amigas; e o melhor dos amigos é Deus.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Abril

Depois de amanhã, dia 7 do corrente, 1ª terça-feira de Abril, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a missa do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos, homens e senhoras devem comparecer com seus distinctivos.

—O cofre do Patrimonio, durannte o mez de Abril, Santo Antonio confia á distincta e dedicada devota antoniana, d. Rita Mourão Costa, que o receberá na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, após a Missa.

As terças-feiras de cada mez são os dias predilectos para os devotos do portentoso Santo Antonio ouvirem a Santa Missa na Capella do Pão, fazerem e agradecerem as graças alcançadas, ante ao altar do glorioso Thaumaturgo.

Infeliz o homem que ouve mais a vóz de suas paixões e caprichos do que a da consciencia e da Religião.

A nova Cathedral

Empenhado como se acha o nosso preclaro e venerando Arcebispo Metropolitano, para que, quanto antes, se iniciem as obras do novo templo, excusado é dizer que todos os catholicos desta archidiocese devem se esforçar sem desfallecimentos, sem medir sacrificios, para ajudar a S. Exc. Revma., nessa grandiosa empresa que quando realizada, virá attestar a sublimidade dos sentimentos da nossa Fé.

Não somente os que almejam o progresso religioso em nossa terra, mas tambem todos os que amam esta cidade, que é o seu berço idolatrado, e que desejam vel-a e a archidiocese, dotadas de um templo digno e magestoso, devem concorrer e trabalhar para a meritoria obra.

Muito se gasta superfluamente, e não será um donativo, de vez emquando, ao alcance de muitas bolsas, que sacrificará a ninguem.

Concorrámos, pois, para vermos, quanto antes, o inicio da grandiosa obra e, depois, a sua conclusão.

KERMESSE

No largo de D. João, em frente á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se hoje a annunciada kermesse de prendas do costume, em beneficio de meritoria obra pia.

Os prazeres do mundo são como os alimentos; os mais simples são os que menos enjoam.

VII Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio

O anno que vae decorrer, de 13 de Junho vindouro, até 13 de Jnnho de 1932, deve ser considerado de um modo todo especial pelos antanianos. E' o anno em que vamos commemorar o VII Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio,—o Santo de todo o mundo,—o Santo de todos os seculos, no dizer do grande Pontifice Leão XIII, de saudosa e santa memoria.

Será, portanto, jubilosa a data de 13 de Junho, que se avisinha, assim como promissor o anno inteiro do VII Centenario, jubiloso em bençãos e graças, que poderemos alcançar por intercessão do portentoso Thaumaturgo, glorioso arauto de Christo, invicto Confessor da Fé.

O sentimento de alegria e contentamento que, desde já, vamos experimentando com as missas festivas e bençãos solennes, todas as terças-feiras, por tão elevado acontecimento, vae produzindo em todas as almas devotas do grande Santo dos Milagres e Pae amorosissimo dos pobresinhos, as mais dôces vibrações pelos sazonados fructos espirituaes e temporaes que irão colher nesse anno bemdito e consolador.

A Pia União do Pão de Santo Antonio commemorará o anno do VII Centenario do seu amado Patrono, olhando, certamente, para o longo da estrada... e entre os fulgores deste jardim diamantinense, onde a Natureza foi tão prodiga!

—Bairro do Pão de Santo Antonio! Que formosissima serra! Tudo aqui nos mostra uma belleza infinita: o céo, de azul desmaiado, encantador; as manhãs, de uma pureza incomparavel; os dias claros, as tardes cheias de luz, desenhando primorosos panoramas, debuxados pela mão occulta da Natureza exhuberante de vida!

Tudo aqui nos sorri, tudo aqui nos distrae os olhos e entretem o espirito, em enleio tal, que é impossivel explicar-se, mas que impressiona bem o coração!

Assim acontece ás obras abençoadas por Deus!

Diante de tão sublime acontecimento para as almas e para o céo tambem, que todos saibam, pois, commemorar o VII Centenario da Morte de Santo Antonio, que será a primeira e unica vez, para a actual geração, se assim possámos affirmar, exclamando, de joelhos, ante o Santissimo Sacramento do Altar, na Capella do Pão de Santo Antonio, todos os dias, ou, ao menos, todas as terças-feiras:

«PORTENTOSO SANTO!

DIGNAE-VOS de assistir-nos benevolo em todas nossas necessidades. Vós sois o refugio dos miseraveis, dos pobresinhos, dos atribulados, de todos, emfim, que soffrem qualquer necessidade espiritual ou temporal; pelo vosso terno e compassivo coração, não nos abandoneis jamais na nossa miseria ou necessidade; vinde em auxilio dos pobres, das viuvas, dos orphãosinhos, das virgens consagradas a Deus; sêde seu poderoso auxiliar, seu indefectivel consolador; a todos os que a vós recorrem, acudi com prompto soccorro; dae-lhes luz para conhecerem o bem, e força para que o pratiquem; alentae a nossa coragem nos transes difficeis, nas situações angustiosas, para que, trilhando sempre o caminho do céo, vamos receber no paraiso o premio dos bemaventurados. Amen.—PADRE NOSSO, AVE-MARIA E GLORIA PATRI».

O exemplo é a arma mais poderosa, porque conquista e vence tudo.

A Resurreição de Christo

As seguintes palavras são da Epistola de S. Paulo, Apostolo dos Corinthios.

O Apostolo expõe que a Resurreição de Christo, de que elle e os outros são testemunhas, é o fundamento de nossa fé e da esperança de um dia resurgirmos tambem nós: «Faço-vos agora lembrar, irmãos, o Evangelho que vos preguei... Primeiro de tudo vos ensinei... que Christo morreu por nossos peccados, segundo as escripturas; que foi sepultado, e que resurgiu ao terceiro dia, conforme as Escripturas; que foi visto por Pedro, depois disto pelos onze... E, finalmente... appareceu tambem a mim... Portanto, quer eu, quer elles, assim prégamos, e assim crestes. Mas, si se préga que Christo resuscitou dentre os mortos, como dizem alguns entre vós que não ha resurreição dos mortos? Pois, si não ha resurreição dos mortos, nem Christo resuscitou. E, si Christo não resuscitou, logo é inutil a nossa pregação, é tambem inutil a vossa fé... Mas... Christo resuscitou d'entre os mortos, como as primicias dos que dormem (morreram); pois, porque a morte veiu por um homem, tambem por um homem veiu a resurreição dos mortos. E assim como em Adão morrem todos, assim tambem serão vivificados todos em Christo».

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

«Minas Central»

O seu primeiro anniversario de existencia preciosa e utilissima acaba de completar esse denodado campeão da imprensa livre e indepente, que se edita na culta e prospera cidade de Sete Lagôas, sob a direcção brilhante e criteriosa dos srs. J. A. Silveira Filho e J. Fernandino Junior.

O *Minas Central*, que se recommenda pela sua leitura correcta, util, substanciosa, variada e interessante, venceu, com galhadia, o seu primeiro anno de vida jornalistica, conquistou louros e glorias para seus intrepidos redactores.

Amigos velhos e admiradores de Fernandino Junior, essa alma de escol, esse espirito culto, de quem não nos esquecemos nunca, não podemos deixar de enviar-lhe, um punhado de flôres, orvalhadas pela saudade dos antigos tempos que com elle convivemos.

Ao *Minas Central*, pois, nossas saudações amigas e votos de prospera e longa vida.

As ruins conversas corrompem os bons costumes.

A Confissão e a Communhão annuaes

Disposições que precisam ser lembradas e postas em praticas

Conforme as Letras Apostolicas, passadas em 30 de Abril de 1929, todos os fiéis da America Latina pódem cumprir este preceito, desde a Dominga da Septuagesima (este anno, desde o dia 1º de Fevereiro), até a festa dos Apostolos São Pedro e S. Paulo (29 de Junho.)

A quem obriga este duplo preceito?

Todos os fiéis, de ambos os sexos, que já chegaram á edade da discreção (do uso da razão), salvo se parecer ao parocho que, por algum motivo razoavel, a criança se deva abster por mais algum tempo de receber a sagrada communhão (C. D. C. 859. § 1).

Por *edade de discreção* entende-se a em que a criança começa a raciocinar, o que acontece, geralmente, pelos sete annos, pouco mais ou menos.

Não cumpre o preceito quem communga sacrilegamente.

As crianças que, não obstante não terem ainda sete annos de edade, já foram admittidas á primeira communhão, por terem o uso da razão, são obrigadas a cumprir o duplo preceito da confissão, pelo menos uma vez por anno, e da communhão uma vez por anno, ao menos pela Paschoa. (C. J. C. 3, Jan. 1918).

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

A sciencia faz sabios, é uma verdade; mas não faz justos, nem heróes.

Uma graça

Maria Amelia Andrade, tendo obtido a cura de sua querida Mãe, gravemente enferma. vem agradecer á Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, este favor que lhe foi concedido, pela intercessão da Veneravel Catharina Labouré.

Collegio de N. S. das Dôres, Diamantina 15—3—931.

Conego Raymundo

E' com intenso jubilo que levamos ao conhecimento de nossos dignos leitores, amigos e admiradores do Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, que S.Revma. continúa em estado satisfactorio, após a operação cirurgica a que se submetteu no Instituto Radio, de Bello Horizonte.

Continuemos todos a render nossas preces ao Altissimo, pelo completo restabelecimento do virtuoso e querido sacerdote, a quem endereçamos nosso affectuoso cartão de visitas.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

BELLO HORIZONTE

D. Sinhá Telles Horta.

COLUMNA

Anspeçada Raymundo Dias Pereira.

E. DE FRANCISCO SÁ

D. Josephina de Paula Gomes.

BUENOPOLIS

D. Geny Baptista da Cruz.

JANUARIA

D. Adelaide Lindolphina Jatobá.

CURIMATAHY

D. Rosa Amelia Fernandes.

Santo Antonio da Lagôa

D. Maria Agostinha da Fonseca.

Minhas Tiras

***

Ha dias, tive pena de um moço bonito, que discutia religião, revelando-se, pelos disparates que soltava, a sua grassa ignorancia.

Quem estuda a religião? Pouquissimos. Quem discute religião? Quasi todos.

A que se reduzirá, pois, essa discussão feita sem estudo preparatorio?

Reduz-se a uma insensatez, como seria uma insensatez uma discussão sobre leis, feita por que não estudou leis, ou uma sobre medicina, feita por quem não se deu a este ramo dos conhecimentos humanos.

Tal discussão seria um desconchavo, e desconchavo, é por isso mesmo uma discussão feita sobre Religião, quando se não a tenha estudado, de antemão, *ainda mesmo que os que estão discutindo sejam pessôas instruidas n'outros ramos.*

A sciencia da Religião é differente de qualquer outra sciencia; por isso, estude-se á parte, e depois descutam, seus *boccós*...

XISTO REIS.

O homem se casa para ser feliz em seu lar, e não para entreter e agradar os outros.

Infeliz o que procura esposa, para vel-a brilhar nos salões dos bailes.

Prof. Arthur Mafra

O dia 1º do corrente assignalou mais uma nova éra de proficua e preciosa existencia, para o nosso distincto amigo, sr. prof. Arthur Mafra, muito digno e illustrado director da Escola Normal Official desta cidade.

Arthur Mafra, figura de real merecimento, pela sua intelligencia, cultura e fino cavalheirismo, o seu nome está feito nas paginas brilhantes e honrosas de sua vida publica, como reputado professor mineiro.

Associando-nos, pois, ás justas homenagens que lhe foram tributadas, na auspiciosa data, não só pela Escola Normal, que tão proficientemente dirige, como pelos seus devotados amigos e admiradores, apresentamos-lhe as nossas mui sinceras felicitações.

Segundo lemos, a dispensa de funccionarios, em todos os departamentos da administração do Estado, em virtude de compressão de despesas previstas pelo orçamento deste anno, já attinge cerca de 400.

Circular sobre a inutilização de estampilhas por meio de carimbos

O Ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

«De accôrdo com o resolvido sobre o objecto do processo, n. 28.212, de 1929, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a inutilização das estampilhas, por meio de carimbo, facultada pelo artigo 11, paragrapho 3º, do Regulamento do sello, expedido com o decreto n. 17.538, de 10 de Novembro de 1926, não dispensa a exigencia do artigo 41, da lei n. 4.440, de 31 de Dezembro de 1922, devendo, portanto, cada estampilha conter os algarismos indicativos do dia, mez e anno manuscriptos, ou por simples carimbos».

Ha individuos que, *agachando-se*, julgam erguer os outros.

Peregrinação Brasileira

DE

Santo Antonio

s.b os auspicios de S. E. o Sr. Cardeal D. LEME e do Exmo. e Revdmo. Episcopado Brasileiro, com visitas aos famosos Santuarios e monumentos historicos e artisticos da FRANÇA, ITALIA e, opcionalmente, da PALESTINA

JULHO 1931

Direcção espiritual

S. EXCIA. RDMA. D. BENEDICTO PAULO ALVES DE SOUZA
DD. Bispo do Espirito Santo

Direcção technica

PERILLO GOMES

ITINERARIO

Da Peregrinação Brasileira de Santo Antonio

Partida de Brasil pelo vapor "CROIX" de 15:000 tons., 2 helices, em JULHO de 1931.

1º DIA

Desembarque em **Bordeaux.** Um representante da "Exprinter" se encarregará das formalidadas do desembaraço das bagagens na Alfandega e conduzirá os peregrinos ao hotel. Tempo livre.

2º DIA

Conducção, pela manhã, para a "gare". Partida para **Lourdes**. Almoço em viagem. Chegada á tarde. Conducção ao hotel. Tempo livre.

3º e 4º DIA

Permanencia em **Lourdes**. Visitas á **Basilica**. Excursão ao **Pic du Jer.**

5º DIA

Conducção á "gare" pela manhã. Partida para **Marselha**. Almoço em viagem. Chegada á tarde. Conducção ao hotel. Jantar. Tempo livre.

6º DIA

Permanencia em **Marselha**. Excursão ao **Castello d'if**, tornado famoso no romance de Alexandre Dumas, "Conde de Monte Christo". Visita da cidade, em autocar.

7º DIA

Visita do Santuario de **Nossa Senhora da Guarda**. Conducção á "gare". Partida para **Genova**. Almoço em Vintemille, fronteira italiana. Chegada a **Genova**, á tarde. Conducção ao hotel. Jantar. Tempo livre.

8º DIA

Visita ás igrejas e monumentos de **Genova**. Passeio ao celebre **Campo Santo, de Stagliano.** Excursão pela cidade. Visita ás docas. Conducção para a "gare". Partida á tarde para, **Roma.** Jantar em viagem. Chegada á noite, Conducção ao hotel. Descanço.

9º ao 12º DIA

Permanencia em **Roma.** Será fornecido a cada peregrino um programma especial, indicando os horarios das visitas bem como da audiencia particular do Santo Padre. Durante 3 dias, serão visitados em auto: as **Catacumbas**, as **Basilicas**, o **Campo Santo**, o **Vaticano**, e os arredores da **Cidade Eterna.** Haverá um dia livre para ser utilizado a criterio de cada peregrino.

13º DIA

Conducção, pela manhã, para a "gare". Partida para **Assis.** Chegada antes do almoço. Conducção ao hotel. Almoço. Visita á **Basilica de S. Francisco** e aos **Conventos de Santa Clara e S. Damião**. Jantar e descanço.

14º DIA

Manhã livre. Almoço. Visita á **Porciuncula.** Partida para **Florença.** Chegada ao anoitecer. Conducção ao hotel. Jantar. Descanço.

15º DIA

Permanencia em **Florença.** Visitas á **igreja e convento de S. Marcos,** e ao **tumúlo dos Medicis,** Almoço. Visita aó **Museu Pitt.** Excursão aos arredores da cidade. Jantar. Descanço.

16º DIA

Conducção, pela manhã, para a "gare". Partida para **Padua.** Almoço em viagem. Chegada á tarde. Conducção para o hotel. Visita á **Basilica de S. Antonio.** Tempo livre para as devoções, Jantar. Descanço.

17º DIA

Manhã livre, em **Padua,** para os actos de piedade. Almoço. Conducção á "gare". Partida para **Veneza** Chegada á noite. Conducção em gondola, para o hotel. Jantar. Descanço.

18º DIA

Visita á **Cathedral de S. Marcos** e ao **Palacio dos Doges.** Almoço. Excursão ao **Lido.** Jantar. Descanço.

19º DIA

Conducção, pela manhã, em gondola, para a "gare". Partida para **Milão.** Almoço em viagem, Chegada á tarde. Conducção ao hotel. Visita á cidade, suas igrejas e monumentos. Jantar. Descanço.

20º DIA

Manhã livre. Almoço. Excursão ao **Campo Santo, Castello dos Sforza,** etc. Jantar. Descanço.

21º DIA

Conducção, de manhã, para a "gare". Partida para **Paris.** Almoço e jantar em viagem. Chegada á noite. Conducção ao hotel. Descanço.

22º ao 26º DIA

Permanencia em **Paris.** Será distribuido aos peregrinos um programma especial indicando os dias e horas em que serão vistos a **cidade,** o **Sacré Cœur de Montmartre, Notre Dame, La Sainte Chapelle, La Madeleine, St. Germain l'Auxerrois, Arco do Triumpho, Torre Eiffel, Invalidos, Champs Elysèes. Bois de Boulogne. Museus, etc.** Será consagrado um dia para a visita a **Versailhes** e a **Malmaison,** antiga residencia do Imperador, e um dia para a visita a **Lisieux,** a cidade de Santa Therezinha do Menino Jesus.

27º DIA

Embarque para **Bordeaux,** afim de tomar o navio de regresso ao Brasil.

O que as moças pensam do casamento

Uma illustre e austéra dama da sociedade ingleza, lady Benson, esposa de sir. Frank Benson, escreveu para um dos grandes orgãos da imprensa londrina, um artigo interessante sobre o casamento.

Muita gente moça diz lady Benson, anseia pelo casamento, na presumpção de que elle lhes trará a desejada liberdade. Uma vez casadas, pensam as jovens dos dias que correm, poderão sahir, livremente, divertir-se á sua vontade, ir aos bailes. Hoje essa liberdade lhes é, em parte, cercada pelos paes, ciosos da boa moral de suas filhas. Prohibem-lhes, por isso, entrarem em casa depois de certa hora e impedem-nas de andarem com algumas companheiras reprovaveis e de frequentarem logares nem sempre bastante dignos.

As moças irritam-se com taes prohibições e revoltam-se contra o que chamam de "carrancismo dos velhos". Ellas, entretanto, alimentam uma esperança vã, acreditando que uma vez casadas, os maridos lhes darão maiores franquias do que os paes, ou serão, porventura, mais tolerantes do que estes.

As mulheres casadas perdem, ao contrario, uma grande parte das liberdades que desfructavam no lar paterno, e adquirem certos e indeclinaveis deveres e obrigações que antes não conheciam.

Nenhum marido será bastante tôlo, que permitta á sua esposa frequentar os bailes, como quando ella era solteira, e muito menos consentir que ella dance, á vontade, com este, ou aquelle homem. O marido constitue-se em fiscal muito severo das attitudes e acções de sua esposa e não usa para com ella, da tolerancia paterna.

Muitas jovens de hoje, accresenta lady Benson, proclamam que as mulheres devem gosar as mesmas liberdades dos homens... Isto estaria certo, se a ellas tocassem os mesmos deveres. Os homens orgulham-se do seu sexo. Não fazem do casamento, um jogo...

O casamento, entende a illustre dama, só se deveria realizar por por amor. Só o amor proporciona cuidados e tratos que os conjuges sempre esperam um do outro. Os homens, pouco depois do casamento, começam a mostrar o que este, na verdade, é, Então, tudo póde ser pretexto para uma rixa. O marido murmura, si a esposa chega á casa atrazada, e não comprehende que ella, que, em geral, não tem obrigações fixas de trabalho fóra do lar, regresse a sua residencia mais tarde do que elle.

Os paes, em face do caso, teriam sido mais indulgentes... Teriam relevado a demora. Os maridos tornam-se parcimoniosos, e as esposas começam a queixar-se de que elles lhes deixam o dinheiro quasi estrictamente necessario para as despesas indispensaveis... Dão-lhes, é exacto, vestidos, chapéos, tudo o que necessitam para que appareçam bem aos olhos da sociedade. Mas, ellas desejariam dispôr do dinheiro bastante para servirem ás suas phantasias e aos seus caprichos.

Lady Benson acanselha as moças de hoje a encararem a vida fóra dos films de cinema e das novellas. A vida deve ser vista, praticamente, como ella é e não como sonhamos que ella deve ser. A phantasia a que as jovens da actualidade se entregam, por culpa dellas e somente dellas, traz-lhes, muitas vezes, a desillusão e o infortunio.

Se as moças de hoje contemplarem as consequencias do casamento, do ponto das liberdades, ellas preferirão, sem duvida, os males que já supportam, a experimentar aquelles que desconhecem.

Tão diversas como as physionomias são as consiencias.

Doações Pias

Agradecimento

A Mesa Administrativa do Hospital de S. Isabel da Casa de Caridade, de Diamantina, vem, muito penhorada, manifestar a sua gratidão ás firmas credoras da massa fallida de Francisco de Carvalho, que se dignaram attender, generosamente, ao pedido de seu provedor, doando os seus creditos aos pobres desta instituição, os quaes foram os seguintes:

J. Khattar & Cia, 930$, liquido,	285.985
Jair Abranches, 678$, liquido,.....	209.198
Avellar Vernek & Cia, 565$300, liquido,....	173.835
Feliz Pereira dos Santos, 455$000, liquido	139.917
	808.935

Desistencia de custas a favor da instituição:

Dr. Juiz de Direito	13.000
Sr. Adhemar Andrade.....	4.000
«José Elias Carneiro	2.700
	828$635

Desistencia do sr. Onesimo Ramos Couto, liquidatario eleito pelos credores, a favor da instituição, de sua commissão, 840.000

1:668.635

Despesas com a habilitação, por se tratar de credores retardatarios, correspondencias, sellos, reconhecimento de firmas, etc, 259.800

1.408.835

Agradece, egualmente, ao sr. Onesimo Ramos Couto, pela sua valiosa e espontanea doação; ao Sr. Dr. Elysardo Eulalio de Sousa, advogado que funccionou em todos os processos, gratuitamente, bem assim, a todos que de tão bom grado desistiram das custas a que tinham direito, em beneficio da nossa instituição.

Diamantina, 28 de Março de 1931.

Cosme Alves do Couto, Provedor.

João Motta Filho, Vice-Provedor.

João Antonio Motta, Thesoureiro.

Francisco da Costa Coelho, Procurador.

Antonio Pereira de Andrade, Secretario.

Quem achou?

Pede-se a quem achou uma carteira de couro, com 130$000, perdida no trajecto entre a rua do Espirito Santo, travessa do Amparo, Cavalhada Velha, até a Romana, a caridade de restituil-a a seu dono, Hermes Pires Leão podendo ser entregue nesta Redacção.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 30 de Março, o sr João Alexandre Vial, digno encarregado da Repartição dos Telegraphos, em Itamarandyba.

No dia 1º do corrente, d. Maria Margarida dos Santos Smith, digna e virtuosa esposa do sr. George Simth; Itamar de Aguilar, o distincto e estimado antoniano, sr. Maximiano Corrêa Saraiva, residente em Biribiry; d. Amelia Augusta Rosas, residente na cidade de Claudio; e a senhorinha Maria José Penna, dilecta filha do sr. Joaquim da Costa Penna.

No dia 2, a graciosa e gentil senhorinha Stella Motta Nelson, dilecta filha de d. Quita Motta, residentes em Bello Horizonte; e o coronel Francisco de Moura Dumont, residente em Barreiros.

No dia 3, d. Maria José Neves Leão, digna esposa do sr. Nemisio Leão; e o sr. José Rolim Sampaio, digno e correcto conductor de malas, na linha postal entre a Estação Central desta cidade e a Estação de Corintho.

—Tambem nessa data, occorreu o natalicio da exma. sra. d. Maria Augusta Dias Neves, digna esposa do sr. Paulo Teixeira Neves, intelligente e operoso funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 4, o sr. João Julio Corrêa e os pequenos Braulino Ribeiro e José de Alencar Almeida.

Fazem annos:

Hoje, 5, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e as senhorinhas Thereza Olinda de Vasconcellos, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade; e Irene de Aguiar.

Farão annos:

Amanhã, 6, o sr. Wan-Dik de Moura, filho do coronel Francisco de Moura Dumont, residente em Barreiro.

No dia 7, d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do coronel Alfredo Alves Picada, residentes em Barão de Cuaicuhy; e o sr. Sebastião de Faria.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. José Andrade Reis, com a gentil senhorinha Maria José Penna, dilecta filha do sr. Joaquim da Costa Penna e de d. Jurdelina de Mattos Penna.

Nossos parabens aos noivos.

Nascimento

Acha-se augmentado, com o nascimento de mais uma filhinha, o lar do nosso prezado amigo Waldemar Mayrink, digno e operoso escrivão do crime desta comarca, e de d. Maria Dolôres Mayrink.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos um futuro ridente e feliz á recemnascida.

Enfermos

Acham-se enfermos os nossos distinctos e estimados conterraneos, professor Antonio Duarte Mandacarú, Hely Horta, Arthur Ferreira de Aguiar e Maximiano Corrêa Saraiva.

Fazendo votos pelo restabelecimento de sua preciosa saúde, apresentamos-lhes nossas amistosas visitas.

Até a hora em que escrevemos, é sem esperança o estado de saúde do distincto moço Antonio Pericles Costa, filho do nosso velho e prezado amigo, sr. Francico Pinheiro Costa, digno Contador dos Correios.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

CORREIO DA MANHÃ

O melhor jornal

Preço de assignaturas:

Por um anno.....60$
Por 6 mezes.....35$
Por 1 mez.....6$

—Procure o seu agente, nesta cidade, José Netto Motta, em casa dos srs. Motta & Cia.

DIAMANTINA

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos.

DIAMANTINA: D. Luiza de Oliveira, por uma graça, e pedindo uma Ave-Maria aos pobres, 10$; N. G., 5$; d. Maria do Rosario Meira, 5$; d. Esther Ursini Sampaio, 1$; Luiz Fernandes de Azevêdo, 5$; Cyro Sampaio Ferreira, pela feliz operação de um amigo, e pedindo orações dos leitores e pobres de S. Antonio pelo restabelecimento do mesmo, 1$.

CURIMATAHY: D. Rosa Amelia Fernandes, 3$; a mesma, supplicando graças, 2$.

GOUVÊA: Francisco Candido dos Santos, 2$.

E DE FRANCISCO SÁ: José Gomes da Rocha, 10$; José Moreira Couto; 30$.

TH. OTTONI: Francisco Celso Costa, 10$.

Mensalidades

E. DE FRANCISCO SÁ: D. Josephina de Paula Gomes, mensalidades de 1931, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Rita Balsamão, 2$; major Targino Meirelles, 10$; d. Luiza de Oliveira, renda de um seu cofre, 10$; Antonio Marciano do Nascimento 100$.

BUENOPOLIS: David Mansur, 10$.

E. DE FRANCISCO SÁ: D. Josephina de Paula Gomes, 5$.

DATTAS: E. B. C., 5$.

VAU: Aniceto Pio Vieira, $500; d. Georgina Baracho, $500

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 2$.

BALDIM: D. Anna de Azerêdo, 1$; d. Elvira de Azerêdo, 3$; a mesma, para 1 Missa em honra de S. Antonio, 5$.

DATTAS: Coronel Modesto F. da Matta, 2$, d. Modestina F. Nunes, 2$.

Lampada da Capella

Para a lampada da Capella do Santissimo do Pão de Santo Antonio:

VAU: Aniceto Pio Vieira, 2 garrafas de azeite; d. Zenolia Coelho, 1 garrafa.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Antonio Cicero Menezes, um casal de galhinhas.

RIO VERMELHO: José Alves Barbosa,, 3 frangos.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Semana Santa

Revestiram-se do mesmo esplendor e solennidades dos annos anteriores, os tradicionaes actos da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, celebrados, de accôrdo com a liturgia, na Cathedral desta cidade.

As solennidades foram iniciadas no domingo de Ramos, com a benção e procissão de Palmas, e, logo em seguida, Missa cantada, com o canto da Paixão.

Nas quarta, quinta e sexta-feiras Santas, celebraram-se todos os actos proprios desses dias, pregando bellissimo sermão sobre a Eucharistia, na quinta-feira Maior, após o *Lava-pedes*, o illustrado orador sacro, Revmo. Padre José Dias de Avellar, C. M.

As visitas dos fieis ao SS. Sacramento, de quinta para sexta-feira Santa, não obstante o tempo chuvoso, estiveram muito concorridas.

O sermão da Paixão, pela manhã, na Sé, foi pregado, brilhantemente, pelo Revmo. Padre Roque da Silveira, muito digno professor do Seminario e Capellão do Pão de Santo Antonio.

A procissão do Enterro, sahinte da igreja do Carmo, foi um acto muito commovente, pregando o sermão do Calvario o Revmo. Padre José Dias de Avellar, e servindo de Maria Magdalena, a senhorinha Rosa Teixeira Neves; de S. João, Cyro Sampaio Ferreira; e de Veronica, a senhorinha Gualbertina Pereira da Silva. Acompanhou a procissão, executando tradicional marcha funebre, a banda «Euterpe Diamantinense».

No sabbado Santo, hontem, effectuaram-se, de manhã, as solennidades da benção do fôgo novo e da agua baptismal, seguindo-se a Missa d'Alleluia.

Hoje, domingo da Paschoa, haverá Missa solenne e, depois, a magestosa procissão da Resurreição, finalizando-se as solennidades com a benção do SS. Sacramento, á entrada da mesma.

Em todos os actos, tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano, sempre irreprehensivel e muito apreciada.

Durante os dias da Semana Santa, principalmente de quinta-feira, em diante, foi intenso nas ruas da cidade o movimento de povo, concorrendo para essa animação a presença de muitos forasteiros.

Uma das punições de quem viveu sem Deus é soffrer sem consolação.

Communhão solenne

Conforme noticiamos, realizou-se, na quinta-feira Santa, a communhão solenne dos homens catholicos, promovida pelas associações catholicas, Legião da Luz e Liga Catholica, desta cidade.

Nos dias 29, 30 e 31 de Março, ultimo, como preparação ao cumprimento do preceito paschal, houve bellissimas e substanciosas conferencias na igreja do Carmo, pelo erudito orador sacro, Revmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, C. M., encerrando-se cada dia, com a benção solenne do SS. Sacramento.

Na quinta-feira Santa, ás 5 3/4, da igreja do Carmo, partiram os homens, formando alas, com destino á Cathedral, precedidos de estandartes, e seguidos do referido sacerdote e da banda de musica do 3º Batalhão, que acompanhou em todo o percurso, ida e volta, o hymno da Legião, cantado por um grupo de catholicos.

Na Cathedral, que se acha repleta de fiéis de ambos os sexos, homens, senhoras, e crianças, da Cruzada Eucharistica, foi distribuida a sagrada communhão, por diversos sacerdotes.

Foi uma festa tocante e que, realmente, commoveu e bem impressionou a quantos á assistiram.

Nossos parabens á Legião, á Liga Catholica e aos homens catholicos, pelo seu publico testemunho de fé e amor a N. S. Jesus Christo.

Muito nos conforta o coração o poder assegurar que, na quinta-feira Santa, se approximaram da Sagrada Mesa Eucharistica, só na Cathedral, para mais de 400 homens, adultos.

Viva a Diamantina Catholica!

Avião do Estado

Em propaganda da Campanha Economica, percorrerá, brevemente, as cidades de Minas, aterissando em algumas e passando, apenas, por outras, deixando cair impressos de propaganda, um avião do Estado.

Diamantina tambem será visitada pelo avião, que poderá aterissar nos extensos campos do Guinda ou dos Crystaes.

Tão difficil é achar quem faça beneficios, como encontrar quem os reconheça ou agradeça.

O TEMPO

Continúa chuvoso o tempo, havendo, entretanto, esteadas e noites claras, com luar. A temperatura tem estado quente, mas agradavel.

—MYSTERIO—

Nada no mundo veio por si só!
Deve haver nesse caso algum mysterio,
Tão profundo,
Que a humanidade condemnada ao pó,
Fitando embora o firmamento ethereo,
Mar e o mundo,

Nunca na vida ha de poder dizer
D'onde provem esse azulado manto
A natureza
A razão por que temos de morrer,
Porque no mundo existe máu e santo,
A tristeza,

A dôr, o tedio, e, finalmente, tudo!
A sciencia nesse ponto é nullidade.
Nada diz!
Esse mysterio é grande, e, sobretudo,
Veio de quem morreu p'ra a humanidade
Ser feliz!

Veio de Deus! Do seu amor sagrado.
E tudo o que nós vemos palpitar
No infinito,
E' uma parte desse Deus amado,
Uma scentelha do seu santo olhar
Bemdicto.

E como póde um misero christão,
Querer na vida descrever o Além?
Isso é loucura!
Não houve inda no mundo, até então,
Ninguem que descrevesse um passo além
Da sepultura.

(Diamantina 31—3—931).

HERMES PIRES LEÃO.

Padres Missionarios

Para a zona da Matta, afim de de pregarem as Santas Missões, seguiram, á semana passada, os Revmos. Padre Henrique Lacoste e Padre Gaspar Cordeiro Couto, virtuosos e abnegados missionarios lazaristas.

Muito feliz viagem e optimos fructos pela salvação das almas.

Falar é muito facil, mas provar é mais difficil.

Antonio Marciano do Nascimento

Após antigos soffrimentos, supportados com resignação e paciencia, expirou, ás 4 horas da tarde, de 1.º do corrente, no Palacio Archiepiscopal desta cidade, confortado com todos os sacramentos da Igreja, o sr. Antonio Marciano do Nascimento, homem de uma conducta nobilissima, amigo devotado do Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, de quem era sacristão e a quem acompanhava, desde quando S. Exc. Revma. fôra parocho da freguezia do Inficionado, Archidiocese de Marianna.

Natural de S. Miguel de Piracicaba, era solteiro e contava 78 annos de edade.

Alma simples e devota, Antonio Marciano gosava de justa estima em nosso meio, onde, não só pelos seus predicados moraes, como pela sinceridade e rectidão em seus negocios, conquistára muitos amigos.

Dias antes de entregar sua alma ao Creador, lembrara-se das instituições e obras pias da cidade, fazendo a ellas seus donativos.

D. Joaquim o estimava bastante, e podemos avaliar os seus sentimentos, desde que N. Senhor chamou á vida melhor o seu dilecto, dedicado e velho amigo.

O seu funeral realizou-se, com avultado acompanhamento no dia seguinte, ás 2 horas da tarde, sendo rezada a encommendação na igreja de N. S. do Carmo.

A S. Exc. Revma. e aos seus parentes ausentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 28 de Março, Maria Antonia, filha de Joaquim Barbosa; 29, José Mario, filho de Julio Esperidião de Faria; José, filho de João Fidelis Gomes; Manoel, filho de Manoel Antonio Ferreira Coelho; Thereza, filha do major Jader Ferreira Ramos.

Na Capella do Pão, no dia 31 de Março, foi baptisado o innocente Joaquim, filho do sr. Antonio Innocencio de Figueiredo.

Foram padrinhns, d. Alexandrina de Figueiredo e o sr. João Eloy de Figueiredo.

*** A verdade é o sol que brilha, e cujos raios não embaçam o sobro dos desencaminhados do bem.

—Qual o moço que procurou Nosso Senhor na quinta-feira Maior, e que, na sexta da Paixão, foi passar a noite na cadêa?

—Nenhum. Dormem na cadêa os que fógem de Deus, e desobedecem os paes.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, coronel Theodulo Leão e uma filha, dr. Gustavo Prado, coronel Pedro da Costa Miranda, Elias Perpetuo de Oliveira, José Altimiras, academico de Direito.

De Conceição, Nilo Saldanha e João Lima, digno professor do Collegio Agricola.

De Barbacena, Gabriel Felicio dos Santos.

De Gouvêa, d. Zelia Maia.

De Corintho, Antonio Quintino de Araujo Meirelles.

De Monjólos, coronel Nelson Fernandes.

De Dattas, senhorinha Alvina Dias.

De Curvello, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Está na cidade o coronel João Alves Ferreira Paulino.

Estiveram na cidade:

De Dattas, coronel Modesto Ferreira da Matta e filha, d. Modestina Ferreira Nunes.

De Mercês de Diamantina, Waldemar Garzedim.

De Curimatahy, Marcilio Freire.

De Francisco Sá, Vital Penna.

Viajaram:

Para o Rio, Otto Andrade.

Para Bello Horizonte, Targino Brandão, major Jader Ferreira Ramos e familia, major Joaquim Francisco de Paula Rego e familia.

Está na cidade, tendo aberto sua officina de alfaiate, á rua da Luz, o nosso conterraneo Galdino Guimarães.

No Grande Emporio do Norte

Casa fundada em 1863

Endereço Telegraphico "EMPORIO"

Motta & Companhia

BONIFICAÇÕES DIARIAS AOS SEUS FREGUEZES

VENDAS A PRASO DE 90 DIAS SEM DESCONTO

E

A' DINHEIRO DENTRO DO MEZ DA COMPRA, COM 20% DE DESCONTO.

Os collegas alarmados dizem ser impossivel

ATTENÇÃO

Não façam suas compras sem primeiro visitar a nossa casa, porque temos sempre em stock artigos de occasião, que não publicamos os preços para não alarmar a PRAÇA.

Pelas Freguezias

Em Dattas, celebraram-se solennemente, com numerosa assistencia, alguns actos da Semana Santa, na quinta-feira Maior, Sexta da Paixão, sabbado Santo e os de hoje, officiando o Revmo. Vigario Padre Affonso Maria de Ligorio.

Em S. João da Chapada, houve alguns actos de sexta-feira Santa, Sabbado d'Alleluia, realizando-se hoje missa festiva e solenne procissão da Resurreição.

Em todos os actos, officiou o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, encarregado da freguezia.

Em Extracção realizou-se a procissão de Passos, capitulando o Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira.

A Paschoa na Cadea Publica do Serro

Revestiu-se de muita solennidade a paschoa dos presos da Cadêa Publica, na cidade do Serro, convenientemente preparados pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, missionario lazarista, que celebrou a Santa Missa e proferiu brilhante allocução aos presos, que receberam a sagrada communhão.

Foi uma solennidade edificante e enternecedora.

Na quinta-feira Santa, a a devota d. Esther de Araujo Motta obsequiou os pobres do Pão de Santo Antonio, com um taboleiro de pães e roscas.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 5 de Abril, de 1931.

Feijão preto	18.000
« mulatinho	20.000
Farinha de mandioca	9.000
« « milho	20.000
Fubá	15.000
Assucar de 1ª	9.000
« 2ª	7.300
Arroz pillado	40.000
Café superior	7.200
Rapaduras (carga de 40)	46.000
« (« « 64)	50.000
Porvilho	30.000
Milho	16.000
Toucinho	33.300
Aguardente	25.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijo (duzia)	18.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	23.00
Batatinhas	20.000
Farinha de trigo	40.000
Kerosene (caixa)	49.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	8.000
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	4.000

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 28 de Março, na Santa Casa, o recemnascido Braz José, filho de Conceição da Silva.

No dia 2 de Abril, o innocente Hely, com 5 annos de edade, filho de Manoel Raymundo dos Santos e de d. Maria das Mercês Pinto.

PROMESSAS

Candelabro Especial

Recommendamos ás pessôas que offerecem velas a Santo Antonio, em cumprimento de votos, collocal-as nos castiçaes do *Candelabro Especial*, junto ao altar do miraculoso Thaumaturgo.

As velas para cumprimento de promessas e para as banquetas do altar, devem ser de cêra pura e não confeiçoadas, como essas branquinhas ou amarellas lustrosas, que se vendem no commercio.

Domingos Souto

Missa do 30.º dia

A viuva e filhos de Domingos Souto convidam os parentes e pessôas amigas, para assistir á missa do 30º dia, em suffragio de sua alma, a qual será rezada amanhã, 6 do corrente, ás 6 1/2 horas, na Sé.

Por este acto de religião e caridade, antecipadamente se confessam agradecidos.

Diamantina, 5 de Abril de 1931.

Agradecimento

Maria da Conceição Souto e filhos, profundamente sensibilisados, agradecem a todos os parentes e pessôas amigas que concorreram com seu trabalho, amor e carinho, durante a enfermidade e fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae, DOMINGOS SOUTO, assim como a todos que lhes enviaram pesames, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas ou cartões, pedindo desculpas de não o fazerem pessoalmente.

Não citando nomes, para não commetterem omissão, mesmo involuntaria, sentem-se, entretanto, obrigados a destacar os dos Revmos. Conego Raymundo de Almeida e Sousa e Padre João Tavares de Sousa; dos distinctos facultativos, Drs. José Eulalio de Sousa, Gustavo Alves Prado e Lomelino Ramos Couto, bem como os das seguintes corporações: União Operaria Beneficente, Sociedade de N. S. do Perpetuo Soccorro, Pia União do Pão de Santo Antonio e Conferencias locaes, para gravál-os bem fundo em seus corações.

Diamantina, 31 de Março de 1931.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente, de **350 exemplares.**

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

VACCINAS CONTRA A

peste da manqueira

Fabricação do Instituto "OSWALDO CRUZ" (Manguinhos) do Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS NESTA ZONA:

LEÃO & ALMEIDA

BARÃO DE GUAICUHY—E. F. C. do Brasil

Ramal de Diamantina—Minas.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 §§ 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Total liquidação

Para entrega definitiva das chaves no dia 31 de Maio por terminação de contracto, a Filial Cruzeiro do Sul

Vende tudo realmente abaixo do custo.

PARA APURAR DINHEIRO

Filial Cruzeiro do Sul-Largo do Mercado

DIAMANTINA MINAS.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	80$000
26 » (6 »)	85$000
52 » (um anno)	90$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.